

CIRCULAR Nº 14/2019

Castelo Branco, 14 de novembro

TRATAMENTOS DE OUTONO

A queda da folha é um processo fisiológico natural que tem como resultado a ocorrência de pequenas feridas na zona de inserção dos pecíolos das folhas. Estas feridas são uma porta de entrada a diversos fungos e bactérias. Os produtos à base de cobre têm ação preventiva das doenças causadas por estes agentes patogénicos. Assim, como estratégia de luta preventiva, considera-se muito importante a realização dos tratamentos com fungicidas cúpricos à queda das folhas das fruteiras. Estes tratamentos só devem ser realizados nos períodos em que não seja previsto a ocorrência de precipitação nas 48 horas seguintes à aplicação da calda. Poderá também efetuar uma pulverização com ureia a 5%, molhando bem as folhas da copa e do solo, com o objetivo de destruir as formas hibernantes de fungos. Não esquecer que a ureia é corrosiva pelo que deverá limpar bem o material de aplicação, após a sua utilização.

PRUNÓIDEAS

(Amendoeiras, Ameixeiros, Cerejeiras, Pessequeiros...)

Cancro bacteriano, Crivado, Lepra, Moniliose

Recomenda-se uma estratégia de luta preventiva contra estas doenças, realizando os tratamentos com um fungicida homologado à base de cobre, a meio e no fim da queda das folhas.

Medidas preventivas:

- remoção das plantas infetadas, pincelar os troncos com uma pasta de cobre, desinfeção de alfaias agrícolas, não incorporação no solo do rebaço resultante da poda.

POMÓIDEAS

Cancro europeu da macieira

Nos pomares com sintomas de cancro, aconselha-se a aplicação de uma calda à base de cobre à queda das folhas. Os cancros mais desenvolvidos devem também ser limpos e desinfectados com uma pasta à base de cobre.

Fogo bacteriano – *Erwinia amylovora*

Com o objetivo de prevenir a propagação desta doença, é importante realizar as aplicações de cobre à queda das folhas, repetindo o tratamento depois da poda, desinfectando sempre com regularidade o material utilizado nesta operação.

CITRINOS

Míldio

Aconselha-se manter a cultura protegida contra o míldio, realizando os tratamentos de preferência com produtos à base de cobre. A calda deve molhar bem as pernas, ser direcionada para o solo e terço inferior da copa das árvores.

ALERTA FITOSSANITÁRIO

Esclarecimento sobre o Percevejo Asiático

"Halyomorpha halys"



“Perante o surgimento de notícias associando o percevejo asiático à problemática da Vespa velutina e a um eventual problema de saúde pública, a DGAV esclarece que este inseto *Halyomorpha halys* não é perigoso para pessoas e animais.”

Para mais informação junta-se em anexo a nota de esclarecimento da DGAV sobre o percevejo asiático.

INFORMAÇÃO

Ação de Divulgação



Vai decorrer uma ação de divulgação sobre “Cuidados a ter no Olival” no dia 26 de novembro, pelas 10.00, na Casa da Cultura do Município de Oleiros. Consulte cartaz de divulgação em anexo ou o portal da DRAPC <http://www.drapc.min-agricultura.pt/>

Relativamente ao ano agrícola 2018/2019, divulgamos em anexo os valores de precipitação mensal registados nas Estações Meteorológicas Automáticas (EMA) da Estação de Avisos Agrícolas de Castelo Branco.

Registo das Estações Meteorológicas Automáticas

Precipitação (mm) – Ano Agrícola 2018/2019

	Nov. 2018	Dez. 2018	Jan. 2019	Fev. 2019	Mar. 2019	Abr. 2019	Mai. 2019	Jun. 2019	Jul. 2019	Ago. 2019	Set. 2019	Out. 2019	Total (mm)
Alcongosta	205,0	33,2	37,8	31,6	69,4	120,6	7,4	22,0	1,0	28,2	36,6	74,2	667,0
Belmonte	177,4	50,4	33,8	22,2	51,8	99,4	2,8	25,4	6,8	64,2	31,6	62,6	628,4
Brejo	158,4	31,0	41,4	28,0	36,2	101,2	3,8	17,6	1,6	13,6	15,6	69,2	517,6
Cernache	225,2	52,4	87,6	34,4	45,6	131,0	11,0	30,0	6,8	7,2	23,2	100,8	755,2
Chão Galego	219,6	45,0	60,2	38,2	45,8	129,6	15,2	10,8	1,6	54,4	18,2	66,0	704,6
Fadagosa	181,0	39,4	36,8	18,2	39,8	102,0	6,0	9,2	0,0	23,4	23,6	75,2	554,6
Ferro	180,2	35,0	51,2	28,2	37,8	97,2	8,4	19,2	1,4	22,2	20,8	67,4	569,0
Lamaçais	250,4	57,4	29,6	27,0	48,6	107,8	11,8	25,4	2,8	34,8	28,4	79,6	703,6
Malpica	112,0	19,4	25,6	12,6	25,4	65,2	12,2	2,8	0	11,2	14,2	18,6	319,2
Oleiros	233,4	51,2	80,0	38,8	57,0	166,2	17,0	20,0	1,2	21,6	15,8	93,6	795,8
Pedrogão	184,2	33,4	26,8	23,2	44,4	80,8	1,8	16,2	12,6	29,2	17,4	75,6	545,6
Penamacor	150,2	30,6	22,8	20,0	36,0	65,2	5,2	13,6	2,8	34,6	30,2	71,0	482,2
VVRodão	157,6	29,6	24,2	24,8	31,2	88,2	10,2	7,2	0,0	28,8	12,8	28,8	443,4
Várzea	172,6	27,8	27,6	17,6	32,2	102,8	9,6	7,0	1,6	11,2	13,8	39,0	462,8